# 

SEMANARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGINIO PIRES

Redacção e Administração Rua I.º de Maio, 14—TAYIRA Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . . . . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

MODERNISM

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

### CONGRESSOS REGION

Com início em Bragança e encerramento em Chaves, acaba de realizar-se o II Congresso Transmontano. Que dizer, a propósito, que não sejam palavras de louvôr a esta e semelhantes iniciativas?

Foi problema em tempos bastante debatido o da Democracia e de Regionalismo. Nos tempos aureos da sua propaganda, a Democracia republicana afirmava-se regionalista, descentralista e até federalista. Claro que êste federalismo doutrinário, nitidamente importado - era no tempo em que a Suiça constituía o modêlo democrático ideal, mais tarde as «grandes Democracias» ofuscaram a pequena Suiça...-se fôsse aplicado, traria consigo o perigo, até agora desconhecido em Portugal, do separatismo. Aliás, obedecendo a influências maçónicas, não aspirou a Democracia-republicana à Federação Ibérica? E, mais tarde, não seriam também favoráveis à mesma União os democratas de formação ou inspiração comunista? Felizmente, o federalismo maçónico não passou de aspiração doutrinária, e o federalismo comunista eclipsou-se com a vitória das tropas nacionalistas espanholas e graças à plenitude de soberania manifestada em Portugal, pelo Estado Novo. Quanto ao regionalismo e à descentralização, por mais que se enquadrassem nas teorias democráticas, nunca o demo-liberalismo, em qualquer das suas formas-monárquica ou republicana-poderia transpô-los para o domínio das realidades. O govêrno dos partidos politicos, por mais descentralizador que se afirme em teoria, tem necessáriamente, na prática, de ser centralizador, para se garantir com os votos de que os partidos precisam para as lutas eleitorais.

Assim, foi necessário que se fizesse a Revolução Nacional contra o demo-liberalismo, para que a vida regional encontrasse no Estado clima pròprio, amparo, auxílio ao seu desen-

Por toda a parte, de Norte a Sul, da raia ao litoral, se pode vêr quanto o Estado tem auxiliado as autarquias locais na satisfação das suas necessidades, na realização das suas aspirações úteis, no progresso da economia regional. Torna esta acção, porém, desnecessária a realização de Congressos como o Transmontano? De modo nenhum. Estes congressos, quando bem orientados, podem contribuir largamente para mais intenso conhecimento e maior desenvolvimento de tôdas as partes do Pais, em beneficio delas e do todo.

Assim como na expressão de Salazar, «todos não somos demais para continuar Portugal», assim também o renascimento da Nação, no seu conjunto, impõe o renascimento de cada uma das partes, e o progresso geral impõe o progresso local. Dest'arte, o regionalismo equilibrado e certo não só se não opõe, como, pelo contrário, se integra no nacionalismo, tal como o entende e pratica o Estado Novo. Quando a vida local está atrofiada, a vida nacional não tem seiva para se desenvolver.

Augusto da Costa

Pesca do Atum-Terminou a temporada da pesca do atum nas armações lançadas na nossa costa, sendo apurado o seguinte resul-

Abóbora . . 3.389.940000 Mêdo das Cascas 1.378.910#10 Total... 6.407.591\$62

Parque Municipal - Realizou-se na passada noite do dia 16 a anunciada «Verbena» que uma Comissão de Senhoras da nossa melhor sociedade organizou.

O recinto, profusamente iluminado, tinha um aspecto belo e, desde os lagos tranquilos até à grandiosidade do Depósito da água, tudo impulsionava.

Foram muitas as centenas de

pessoas e, entre elas, muitos alunos do Curso de Sargentos Milicianos, que foram ao explêndido parque buscar um momento de feliz recreio.

Por amável deferência da Legião Portuguesa, de Faro, foi cedida a aparelhagem sonora que

Assim, tudo esteve regularizads pois, ao microfone, tudo era anunciado e solicitado.

Falámos com um dos Directores do Sport Lisboa e Faro a quem agradecemos, em nome da Comissão, a gentileza daquele Club em ter pôsto à disposição da mesma vário material do Bar.

Sempre opinamos pela realização de festas no Parque Mu-

Muitos duvidaram da nossa insistência. Pensamos, agora, que já não existirão sombras de incerteza no espírito desses.

Oxalá que o belo Parque seja aproveitado com a atenção que bem merece, pelas condições que reune.

### Praias

Manta Rôta, 17 de Setembro.

Meu Caro Zuca

Deve ser talvez esta a última carta que, êste ano ou para melhor dizer esta temporada balnear, te escrevo desta formosa praia pois com a partida dos grandes animadores surge a mo-

Nunca como agora me pareceu tão realista aquela quadra popular cujos dois últimos ver-

«Ouem parte leva saudades Quem fica saudades tem.

Oh! quantas saudades pairam no espaço!...

A "Noite dos Poetas", foi uma verdadeira noite de arte.

Houve como em tôdas as festas onde há bons estomagos a aparição de permutas que a fina areia da praia acumulou no seu

Não faltou a alegria, a boa disposição e as promessas dos corações moços embriagados pelos ternos olhares femininos.

Com grande mágua informo te que depois da festa nunca mais vi surgir das bandas do Levante aquela formosa silhueta de deusa oriental que eu tanto gostava de contemplar. Se calhar partiu tambem para as regiões da sau-

A-pesar-da partida de algumas boas companheiras outras ficaram ainda com quem gosto de «flirtar» ainda que me julguem pouco sincero.

Desapareceu o luar! Aquele poético minguante testemunha inolvidável dos mais ternos prelúdios de amor.

Prepara-se para amanhã a representação de alguns números de variedades improvisados à hora, por um improvisador de ocasião para serem levados a cêna num palco improvisado. Eu que recebi de improviso esta noticia, vou tambem tentar improvisar qualquer coisa que depois te relatarei «improvisadamente».

Também se pensa na organização duma «Noite Algarvia», que se deverá realizar no próximo domingo.

Desta vez é que eu vou ganhar o 1.º Prémio pois ninguém aqui se atreve a fazer-me competição. Eu e o meu par fazemos os mais excentricos passos do corridinho.

Vem até cá no domingo e veras como vai ser lindo este ba-

Como a festa é genuinamente algarvia nessa noite, o nosso Jaime, só servirá no bufete arroz de Cacela e vinho da Fuzeta, assobiando a Tia Anica de Loulé.

Abraços do amico

### Teatro Popular

Realizou-se no passado domingo, dia 14 do corrente, no Teatro Popular, desta cidade, um espectáculo promovido por um grupo de alunos do Curso de Sargentos Milicianos.

#### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

N\_ R\_-Este ártigo, já há semanas entregue na Redacção, foi escrito por um «vinte anos», aluno do Curso de Sargentos Milicianos. Isto explica certa preocupação egotista que caracterisa a sua prosa e certos conceitos com os quais não concordamos e que o tempo corrigirá à medida que o «manto diáfano» das ilusões se fôr desfazendo.

O que foi modernismo em José d'Almada nas artes plásticas e em Sá Carneiro na litera. tura, é hoje tão clássico como um quadro de Columbano ou um artigo de Malheiro Dias. Isto quere dizer que, como aliás em tudo, há que distinguir o bom do mau, o que é manifestação intelectual do que é apenas simples cabotinismo.

Os anos correm, a vida passa, as usanças e costumes de há alguns anos são agora meras banalidades.

Uns, mais arreigados a essas usanças e costumes e a alguma coisa mais a que há-de fazer-se referência, bradam atónitos perante o rumo que as coisas estão a tomar, chamando pelo retôrno aos tempos antigos-aqueles tempos que para éles foram o bom tempo de rapazes novos-e indignam-se em frente a tudo quanto de moderno tem sido introduzido nas maneiras antigas de educar, de respeitar, etc; outros, àvidos por uma vida melhor, pioneiros daquilo a que já alguns dos maiores pensadores mundiais chamam «modernismo», lançam mão de todos os meios, empregam os maiores esforços para que todos compreendam a vida como ela é, despida dos artificios e preconceitos mesquinhos que durante tanto tempo entravavam a sua evolução.

Finquei pe no número últimos, porque sou novo, porque quero ser moderno, porque não desejo ver nem ouvir mais o que os primeiros anceiam volte a ser uma realidade-uma realidade que não voltará a sê-lo, por isso mesmo que já o foi, viveu a sua época e só a essa época satisfez.

Mas sempre assim é, com tôdas as evoluções:—o pensamento evolucionou, a sua evolução manifestou-se imediatamente em lodas as formas de o exteriorizar e logo surgiram espíritos que se atiraram a uma luta árdua, mas até agora improficua, contra essa nova maneira de pensar, contra essa nova maneira de encarar os problemas da vida.

E o que se deu com o pensamento, deu-se e há-de continuar a dar-se com tudo.

Deu-se com a Arie e a luia, neste campo, mantém-se acesa e

E à nova concepção da arteà Arte que seja universal e que tenha como fim tornar a vida melhor do que aquilo que actualmente é-pertencerão os que agora já são e hão-de ser conhecidos durante muito tempo por artislas da moderna geração.

E se a Arte moderna e nos tempos que passam' acerbamente criticada por aqueles que só no antigo e no clássico vém beleza, tenho a mais ilimitada fé na sua vitória e na admiração que um dia há-de vir para ésses artistas que por ela pugnaram.

Moderno foi no seu tempo Leonardo de Vinci, criticada

foi a sua concepção da Vida e da cArte, e hoje Vinci é considerado um dos maiores génios que ao Mundo teem vindo.

E eu, que sou moderno e não me insurio contra o clássico e o antigo, se me extasio deante de uma «Gioconda» e me sinto impotente e ao mesmo tempo transtornado para compreender o seu sorriso-aquele sorriso que não é trocista para ser bondoso e continua a ter um fluido de bondade para ter também um misto de graça e subtileza-não deixb de admirar por exemplo esse forte e vigoroso quadro intitulado «Café», devido ao talento do extraordinário pintor que é o brasileiro Portinari, aquem os apegados ao clássico, à Grécia e ao antigo chamam com des-

dém de pintor modernista. E' que se na Gioconda tudo é espiritualidade, fineza, delicadeza e bom gôsto, no «Café» vê-se a vida como ela é, dura e dificil, tão dura a ponto de transformar pessoas que podiam ter beleza em pessoas hediondas, tão dificil que se sente, ao contemplar o quadro, as angústias, os desesperos daqueles trabalhadores da apanha do «Café», que há muito deviam ter merecido um quadro como o que inspiraram a Portinari. E para nos deliciar o espírito, arrastado primeiramente para a vida miserável daqueles seres humanos, lá está a natureza, rude e selvagem-maravilhosa sinfonia de cor, de luz e de movimento, ante a qual os nossos olhos permanecem extáliticos por largo espaço de tempo.

E assim por diante, com tudo o que aparece, com tudo o que evoluciona.

Atacado, e duramente, foi o cinema e hoje tôda a gente o

E, no entanto, logo no seu aparecimento, alguns dos melhores intelectuais de todo o Mundo disseram déle cobras e lagartos. Mas o cinema, aquele cinema que, antes de tudo, é Arte e não simples baboseira para gáudio de meninas e meninos cinéfilos, acabou por sair triunfante da contenda, esmagando aqueles que

the foram adversos. Cite-se como exemplo, nesta parte, o caso do grande escritor que é Bernard Schaw, o último abencerragem no ódio pelo cinema, que chegou um dia a declarar com aquela ironia mordaz que lhe é peculiar, ser o cinema somente de aceitar quando se reduzisse única e simplesmente a

legenda. Um dia Schaw autorizou que lhe filmassem o «Pigmaleão» e o seu entusiasmo foi tamanho que uma firma inglésa está ja autorizada a filmar tôdas as outras suas obras.

Dir-me-ão que Schaw é incoerente e que a sua reviravolta não pode constituir regra. Mas depois de Bernard Schaw ninguem mais voltou a atacar o cinema e Schaw é o maior representante da actual intelectualidade inglésa.

E de resto o ser incoerente é, em Bernard Schaw, a única coerência que se lhe conhece.

Ora se a vida evoluciona e evoluciona com uma rapide, incrivel, como não ha-de o pensamento, a literatura, a arte, que

### Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje-D. Ana Maria Cansado de Carvalho Henriques.
Dia 22-Dr. António Francisco dos

Em 23-D. Maria Amália Ribeiro de Sousa Larcher e sr. José Ribeiro

Ramos. Em 24-D. Maria das Mercês Maldo-

nado Centeno, D. Maria Helena Gomes Chagas, menina Maria Solange Padinha Barão e sr. José António Ramos. Em 25—Sr. Gilberto de Oliveira Gon-

Em 26-D. Ana Xavier de Brito Tei-

xeira Tello. Em 27-D. Graciete Vaz Figueiredo

Registo de casamentos

Aniversários

No dia 15 do corrente teve lugar na Igreja Paroquial de Santa Maria desta cidade, o enlace matrimonial da sr.º D. Maria do Carmo Araujo d'Oliveira com o sr. Jorge Sotero dos Santos, ajudante de guarda livros.

Paraninfaram o acto os srs. Francisco Martins Pereira e José Pereira No-

No dia 17 do corrente teve logar na mesma Igreja o enlace matrimonial da sr." D. Maria dos Martires Frangolho, com o sr. José Teodoro Baptista Pires, Digno Empregado na Mina da Panas-queira e filho do sr. José Angelo Bap-tista Pires, Secretario da Camara Mu-nicipal de Vila Viçosa.

Paraninfaram o acto pela parte do noivo, o sr. Francisco Pedro Maldonado e pela da noiva sua tia D. Leopoldina do Nascimento Pescada Frangolho.

A todos os nossos parabens.

#### Necrologia

Em auto carro funebre chegaram a esta cidado no dia 13 do corrente, os restos mortais do nosso conterrâneo sr. José Baptista, Tesoureiro da Fazenda Pública em Alenquer, que, como noticiamos, faleceu em Lisboa no dia 11.

O cortejo funebre foi organizado na Praça Zacarias Guerreiro em direcção ao Cemitério Municipal, onde ficou de-

A' porta do cemitério foi organizado um turno composto por pessoas de fa-

são suas partes integrantes evolucionar também?

Mas evolucionam de maneira a satisfager todos os espíritos?

Isso sim! Pois se até há quem desejasse que a vida de há 30 anos fosse a vida de hoje!

E assim, aqueles que do antigo fizeram sua bandeira, exactamente porque são antigos, não se cansam de protestar contra o que de moderno vai aparecendo e, por haverem sido obrigados a ceder terreno nos campos apontados, aproveitam tudo onde possam meter foice e insurgem-se contra a falta de respeito da gente nova, contra a insensate; da evolução dos costumes, fazendo o elogio daqueles tempos antigos de que nos, os novos, entendemos dever afastar nos.

As mais pequeninas coisas lhes servem de pretexto para despejarem a sua revolta.

E como, por exemplo, são incapazes de compreender a necessidade da emancipação da Muther, por terem sido habituados a conservá la em casa fechada a sete chavee-como se fazia no tempo dos gregos, no Gineceutoca de dizerem que as mulheres andam mais despidas que despidas, com pinturas extravagantes, quando o que elas andam é vestidas mais modestamente que antigamente, com mais higiene e maior elegáncia.

Os os que assim falam e protestam, os que não querem ver a necessidade que a Mulher teve em sair das cadeias que a prendiam, dos preconceitos tolos que imperavam na sua educação, não são senão aqueles que (parece-me que estou a vé-los...), de joelhos em terra, cabeça calva e inclinada, mão a bater compassadamente no ventre saliente, dizem: Grécia! O' imortal! O' bemaven-turada Grécia! O' sublime! O' sempre eternal

Inspira-me!

E, para finalizar e porque o assunto dá vasto pano para muitas mangas, não acham que já va i sendo tempo de deixar em paz a Grécia, mais o seu explendor, mais os seus homens ilustres?

Tavira, Setembro de 1941.

Rebêlo da Costa

#### Praia da Manta-Rôta

### Noite dos Poetas

Com extraordinário brilhantismo foi levada a efeito na noite de 13 do corrente, no interessante Casino da Praia da Manta-Rôta, a simpática festa dos «Jogos Florais».

Ali acorreram algumas centenas de pessoas que trouxeram gravada a mais bela impressão da «Noite dos Poetas». O Casino da Manta-Rota vestiu-se de

galas para receber os inúmeros visitan-

tes. Mãos femininas entreteceram lindas rosas vermelhas em folhas de hera dando a todo o salão a mais linda e poéti-

ca visão.

Pode dizer-se que o cenário estava absolutamente adequado ao quadro que

representava.
Ao fundo vistosamente engalanado com lindas e ricas colgaduras via-se o

trono da Rainha da Festa. Não se notava a mais pequena defi-

Tudo nos dava a mais bela impressão do requintado bom gosto por par-te de quem tão carinhosamente procedeu à ornamentação.

Pena foi que, não se tivesse tirado uma fotografia à luz de magnésio de tão deslumbrante cenário pois seria uma bela recordação daquela poética

A festa iniciou-se com a execução duma marcha pela Orquestra Algarve Melody Band.

Seguidamente Mle. Maria Carlota Gago Pires, de S. Braz do Alportel, distinta professora de música executou magistralmente ao piano dois numeros de música clássica que arrebataram as palmas de tôda a assistência.

A seguir deram entrada na sala os poetas e convidados srs. Dr. Carlos Pi-coito, Dr. Renato Graça e srs. João Nobre, Víctor Castela, Adriano Baptista e Adolfo Neto.

O Juri, constituido pelo sr. Dr. Ro-gério Peres e pelos srs. Virginio Pires e Victor Castela, declarou aberta a sessão procedendo à abertura dos envelopes lacrados para a classificação.

O 1.º prémio coube ao distinto poe-ta olhanense sr. Adriano Baprista.

O 2.º prémio e 1.º menção honrosa ao distinto poeta sr. José de Moura Lapa, natural de Armação de Pêra, que no ano anterior foi classificado em 1.º

O 3.º prémio—2.º menção honrosa à distinta poetisa Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria Amélia Pinto de Garvalho e Almeida, residente em Lisboa.

Como estava presente o sr. Adriano Baptista, poeta classificado em 1.º lugar escolheu para «Rainha da Festa» a interessante Mle. Maria Antonieta Oliva, natural de Olhão, que pela sua for-mosura deu uma admirável Rainha da Manta-Rôta.

Como não estavam presentes os poetas classificados em 2.º e 3.º lugar, o Juri escolheu para «Damas de Honor» respectivamente as Mles. Maria Francisca Madeira Reis e Maria Carlota Gago Pires, que quer pela distinção do seu porte quer pela sua atraente beleza marcaram impecavelmente o seu lugar.

As poesias clasificadas foram lidas pelos mantenedores dos «Jogos Florais»

poetas srs. Adolfo Neto e João Nobre. O poeta João Nobre leu também uma interessante poesia da autoria do sr.

V. EX.8 SEGUROU O SEU ESTABE-

LECIMENTO? SE O NÃO SEGUROU

CONTRA FURTO E ROUBO ELE

NÃO ESTÁ COMPLETAMENTE SE-

AGENTE EM TAVIRA:

Ultramarina

Francisco António Padinha Raimundo

DA MISERICORDIA DE TAVIRA

podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos

recibos anuaes, todos os domingos, das 11 ás 15 horas, na

que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos

cisa do auxílio e carinho de todos que lho podem prestar,

não podendo dispensar os rendimentos que lhe são pró-

prios, pelo que, embora com pesar, procederá coerciva-

mente contra todos os seus devedores em atrazo.

Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que

Também se avisam todos aqueles que devam mais do

A Misericordia para poder cumprir a sua missão pre-

O Provedor

GURO. CONSULTE JA A

SANTA CASA

Virginio Pires intitulada «Homenagem

O sr. Dr. Renato Graça a convite do Júri fez uma interessante alocução poética á volta da quadra que serviu de mote para os «Jogos Florais». da au-toria do sr. Virginio Pires, estendendo os seus devaneios oratórios até as be-

lezas femininas que adornavam a sala. O poeta Adolfo Neto, também usou da palavra dissertando com eloquencia

acêrca dos Jogos Florais.

A assistencia aplaudio frenéticamente todos os poetas e oradores que usaram

Antes de terminar a sessão a «Rainha da Festa» descerrou um quadro contendo a Caricatura do nosso camarada de Redacção sr. Manuel Virginio Pires, tendo um dos lados gravada a quadra

da sua autoria que serviu de mote. Foi uma surpreza feita pelas sr.ªª organizadoras da festa a este nosso camarada como prova de simpatia por ter sido ele o promotor dos «Jogos Florais» tão grandioso êxito obtiveram nestes dois ultimos anos.

O baile foi iniciado pela «Rainha da Festa» com a «Valsa dos Poetas».

No intervalo da orquestra o distinto artista João Nobre, executou impecavelmente ao piano, lindos e modernos foxes americanos com aquela vida ex-

traordinaria que só ele sabe dar.

Na esplanada do Casino, houve uma
pequena sessão de fados e guitarradas
executados por João Nobre e Adriano Baptista e admiravelmente cantados pelo distinto tenor madeirense ar. Alvaro Gouveia de Menezes.

O baile que decorreu num ambiente de grande alegria terminou já de ma-

Durante o baile houve uma ceia que a Comissão das Festas ofereceu aos poetas concorrentes.

Alem das poesias classificadas no Concurso foram lidas como distinção as poesias da autoria de Víctor Castela, João Nobre e Armando Cam-

Ao terminarmos este relato da festa dos «Jogos Florais» na Praia da Manta-Rôta, não podemos deixar de tecer os nossos mais justos elogios ás Senhoras D Izabel dos Reis e D. Isaura Ferreira, respectivamente Presidentes da Comissão de Honra e Comissão Executiva.

Estas senhoras foram sem duvida a alma de toda aquela bela organização. Sofrendo os dissabores e más vontades que sempre surgem nestas oportunidades conseguiram com o seu fino trato levar a cabo a espinhosa missão, gastando com isso do seu bolso algumas centenas de escudos além do trabalho exaustivo que dispenderam.

Vão pois para elas os nossos sinceros parabens como preito de justa homenagem a quem tão admiravelmente gizou a artistica ornamentação do salão do Casino.

Aqui arquivamos no nosso album de lembranças essa folhinha de hera onde as senhoras fizeram gravar a letras doiradas a Recordação da Noite de 13 de Setembro de 1941.

No proximo numero publicaremos as poesias classificadas.

### Fontinha da Atalaia Balneário=TAVIRA

Reumatismos-Doenças de Pele

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diàriamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer BANHOS ás 8 horas

### Praia da Manta-Rôta Noite Algarvia

No Casino da Praia da Manta-Rôta, realiza-se hoje a interessante festa intitulada «Noite Al-

Além de outros números constará o programa da eleição do «Mancebo Airoso» e a classificação do par que melhor dançar o corridinho tipicamente algarvio para o que já foi contratado um dos melhores tocadores de harmónio da Província.

A Comissão Organizadora da festa pede a tôdas as senhoras e cavalheiros para se apresentarem com o traje regional algarvio desde que shes seja possível.

O programa constará de alguns números de variedades, fados, tangos, etc.

Vai ser uma verdadeira «Noite Algarvia».

#### Academia Musical Tavirense

No concerto a realisar hoje, no jardim público desta cidade, das 21,30 às 23,30 horas, sob a regência do exímio maestro sr. Américo Ferreira dos Santos, será executado o seguinte pro-LPARTE

FLORIPES-Marcha de concerto-S. BRITANNICUS-Ouverture-A. Escas-

sola.

DOLORES-Grande jota da Opera (t.\* audição) T. Breton.

LOHENGRIN-Opera-R. Wagner.

II PARTE

FANDANGUILHO GALEGO-(1.ª audição) A. Carvalho. UNA NOCHE EN CALATAYUD-Pequeno Poêma -P. Luna.
PALOMA DEL BARRIO-Marcha de concerto (1.ª audição)-S. e Andreu.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

- em Faro -De ambos os sexos recebem-se na RUA FILIPE ALISTÃO, 9 Boa alimentação Bons quartos Salas para estudo PREÇOS MODERADOS

### Compra=se

Boa propriedade rústica bem situada.

Informa—Café Cunha—Ta-

### Break

Vende-se, elegante, bom e

Informa Luiz Arnedo—Ta-

### PELA CIDADE

Pavia de Magalhães—Este grande e dedicado amigo de Tavira encontra-se presentemente entre nós, acompanhado de sua Esposa e Filhinho. Pavia de Magalhães, o Pavia simplesmen te para os seus contemporaneos, é das taes visitas que todos rece-bemos com prazer. Não só porque a sua situação de Professor do Conservatorio demonstra a alta categoria artistica em que é tido e que honra a sua e nossa terra, como porque o seu firme e inalteravel amor a Tavira, ao contrario de tanto transfuga para não lhes chamarmos outro nome, o coloca perante os tavirenses num lugar especial, o dos que não envergonham nem se esquecem do berço em que nasceram. Alem de que a sua exuberante alegria é o maior encanto para cs seus numerosos e fieis amigos que são tantos como os que o conhecem.

### Ceatro Popular

ESPLANADA

Exibições da Semana SEGUNDA - FEIRA — Será

apresentado o maravilhoso filme musical: Um Escandalo em Budapeste, com a eminente artista Franzisca Gaal.

A Revolta da Tripulação, esplendida produção dramática em que a faina dos homeus nos é dada em visões d. sugestiva beleza, é um filme largo que completa o programa.

OUARTA-FEIRA-E' a Danca dos Sexos, o filme principal. Pelicula engraçadissima, cheia e espírito e de situações cómicas e valorisada com as interpretações de Adolph Menjou,

Carole Landi e John Hubbard. Em complemento será passado o filme de temerárias aventuras-A Lei da Planicie.

SABADO-Para este dia encontra-se marcado um programa completo com os filmes: A Vida duma Outra e Vingança de

O primeiro é um drama de admirável realização; o segundo è um filme de aventuras.

### Convite

Desejando a Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Oficios Correlativos do Dis-trito de Faro, com Séde em Tavira, requerer á entidade competente a criação de um curso nocturno, convidam-se todos os seus consocios e filhos, que desejem frequentar a referida aula, a que se inscrevam até ao dia 27 do corrente mês na Secretaria deste organismo, nos dias uteis.

Tavira, 17 de Setembro de

A Comissão Administrativa

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

# GOLEGIO

Director: Prof. António do Nascimento Rua Filipe Alistão, 9-Telefone, 129-FARO

> Instalado num grande e higiénico edificio, no centro da cidade.

### Sexo Masculino

Ensino Primário - Admissão aos Liceus - Ensino Artístico

Ensino Liceal (1.° e 2.° ciclos)

Explicações a alunos internos dos Liceus



Uma sala de Ciências Naturais

### MAGNÍFICO MATERIAL DE ENSINO

Gabinetes de Geografia, Botánica, Zoologia e Mineralogia, completos

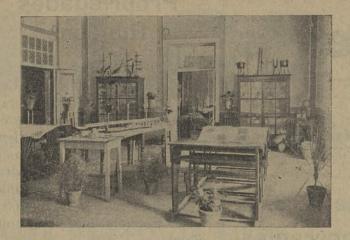
Laboratórios de Física e Química apetrechados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa liceal

> Professores diplomados, com larga prática do magistério particular, sempre com magnificos resultados

Visitas de estudo, palestras e conferências

«Chama-se a atenção dos Pais dos alunos para o teor do art.º 7.º e seu § do decreto n.º 31.433: «O periodo normal para a inscrição dos alunos do ensino particular é compreendido entre 20 de Setembro e 10 de Outubro.

Extraordinariamente podem os mesmos alunos inscrever-se durante os restantes días do mês de Outubro, mediante o pagamento suplementar da importância de 50\$00 no ensino primário e de 200\$00 em qualquer dos outros ramos ou graus de



Das muitas cartas de agradecimento de Pais e encarregados de Educação, que recebemos anualmente-documentos que na secretaria dêste Colégio estão ao dispor de quem as quizer ler e verificar a sua autenticidade — retiramos algumas, de que publicamos os trechos seguintes:

resultados obtidos no ano lectivo findo pelos vossos alunos, entre os quais se conta meu filho, que no seu exame final do 1.º ciclo ficou aprovado com magnificas notas: 15 em Português, 10 em Francês, 14 em Ciências, 14 em Matemática e 12 em Desenho, (13 valores de média geral) uma das melhores classificações gerais que, segundo me informam, se deram êste ano no Liceu

O «Colégio Algarve» continua assim a marcar o seu lugar com soberbos resultados. Sempre que a êle me refiro afirmo, sem receio de desmentido, que é o melhor estabelecimento de ensino particular da provincia algarvia.»—Jaime José Ribeiro (Proprietario)

«...Nunca esquecerei os belos resul-tados que meu filho Albano tirou do vosso Colégio, resultados de que ainda hoje disfruța. Disse-o sempre, tenho-o dito e hei-de dizê-lo: que melhores resultados não poderia obter noutro Colégio.»—José Pedro Pires Parra (Professor Oficial)

«...Pode-se avaliar do meu contentamento sabendo se que meu filho Rui tirou no seu exame a média geral de 16 valores, com 16 em Português, 18 em Matemática e 19 em Giências, o que foi a mais alta classificação conseguida por alunos externos em todos os exa-

Como professor sei avaliar quanta dedicação e proficiência são precisas para se alcançar tão belo resultado.» —Manuel José da Trindade e Lima (Professor Oficial)

.È-me muito grato manifestar a V. Ex.\*, sr. prof. António do Nascimento, director do «Colégio Algarve», que a classificação geral de 14 valores (13 em Português, 14 em Francês, 16 em Ciências, 15 em Matematica e 12 em Desenho) que minha filha, Maria de Lourdes, obteve no seu exame do 1.º ciclo do Liceu, apenas se deve às altas qualidades de trabalho de V. Ex º e dos seus colaboradores, e dos vossos metodos de ensino, de harmonia com as

mais recentes modalidades pedagógicas.
Por vários motivos, minha filha só
pôde dar entrada no «Colégio Algarve» nos primeiros dias de Fevereiro, adeantado já o 2º periodo, e até essa data poucos conhecimentos da matéria do 3.º ano tinha adquirido. No entanto, em cinco meses, o zelo e as qualidades pedagógicas de VV. Ex.\*\* permitiram-lhe obter tão belo resultado!

Aproveito a oportunidade para, mais uma vez, patentear a minha gratidão pelo carinho e cuidados que no «Colégio Algarve» dispensaram à Maria de Lourdes, pois trataram-na como ver-dadeira filha. Permitam-me, ainda, que os felicite pela maneira como todos os trabalhos escolares decorrem no vosso Colégio, e, ainda, pela superioridade dos vossos laboratórios ede todo o material didáctico, que é muito e valioso, como tive ocasião de verificar.»-Maria Isabel do Carmo Ricardo Ildefonso (Professora Oficial)

«...Venho declarar-lhe que foi com o maior agrado, e, também, com a mi-nha maior satisfação pelas boas classificações que sempre alcançou, que meu filho frequentou o vosso «Colegio Algarve» até ao 6.º ano dos Liceus, ciclo que terminou com a bela classificação de 12 valores (com 12 em Português--Latim, 12 em Matemática e 17 em História »-Manuel Martins (Comer-

...Quero manifestar-lhe a minha gratidão pelo ensino eficaz e consciencioso que no «Colégio Algarve» ministraram a meu filho, o que o habilitou a concluir com boas classificações o 2.º ciclo do curso liceal—média geral 14 valores, (com 14 em Português - Latim, 14 em Giências, 14 em Matemática e 17 em História).»—João Manuel da Luz (Comerciante)

«...Ao sr. prof. Antonio do Nasci-mento, digno Director do «Colégio Algarve», e a todos os srs. professores que trabalham nesse conceituado e modelar e tabelecimento de ensino particular, apraz-me declarar todo o meu reconhecimento pela forma carinhosa e proficiente como durante o ano lectivo findo foi ministrado o ensino a meu

Já no ano passado tive a felicidade

«... Cumprimento e felicito V. Ex.», e todos os que nesse estabelecimento de ensino trabalham, pelos magnificos graças à competência, dedicação e método de ensino dos seus professores,

car aprovado com médias altas.

E', portanto, grande a minha gratidão para com o «Colégio Algarve» tão grande que lamento não saber manifestá la melhor mas publicamento não saber manifestá la melhor mas publicamento. nifestá-la melhor, mas publicamente o declaro, não só por dever de reconhecimento, mas também por dever de razão e justica.»—Isabel Duarte Casquinho (Professora de Lavores)

«... Faltaria a um dever de gratidão, se, de qualquer forma, não patenteasse a V. Ex. o meu reconhecimento pela forma inteligente e sabedora com que V. Ex. \*\* contribuirampara o bom resultado obtido por meu filho no exame de 6.º ano dos Liceus.»-Eduardo Ferreira Cristina (Funcionário industrial)

«...Tendo a minha sobrinha, Maria Clementina Duarte Alves, aluna do 3.º ano dêsse Colégio no ultimo periodo de estudo, sido aprovada no seu exame com a classificação final de 13 valores (com 14 em Francês, 13 em Matemática e 15 em Ciências) dada pelo Liceu de João de Deus, cabe-me declarar expontâneamente a V. Ex. as que só ao vosso método de ensino deve semelhante resultado. Minha sobrinha estava deficientemente preparada quando passou a frequentar o «Colégio Algarve», e, por isso, é minha opinião que o vosso processo de ensino é proficuo e o sistema empregado nos trabalhos escolares, modelar.»-Laurencia de Jesus Duarte Vital (Professora Oficial)

«...Felicito V. Ex.\* pelo bom éxito que meu filho Vidal obteve com os estudos feitos no vosso Colégio. Graças ao vosso trabalho, foi meu filho um dos melhores classificados nos exa-mes de admissão ao Liceu desta cidade. Estou convencido que o «Colégio Algarve», pelos bons serviços que está prestando, marca como o melhor do Algarve.»—António Neto Penha (In-

«...Muito reconhecido, permita-me V. Ex." que lhe transmita a minha satisfação pela boa classificação obtida no seu exame no Liceu de Faro por meu cunhado Alberto, aluno do «Colégio Algarve», de que V. Ex. é tão digno Director. Essa classificação é a prova mais que suficiente da competência dos srs. professores do «Colégio Algarve», para os quais vão os meus agradecimentos.»—José Joaquim Mata (Músico

«...Devo confessar-lhe, sr. Director, que fiquei satisfeito com o ensino que no «Colégio Algarve» foi dado a minhas filhas, o que penhoradamente agradeço.»—David de Sousa Nunes (Comer-

"... Encontro-me muito satisfeito com os resultados da educação, quer moral quer intelectual, ministrada no vosso «Colegio Algarve» a meu filho António, que ficou aprovado no seu exame dêste ano lectivo.»—António Mateus (Proprietário)

... Com prazer apresento a V. Ex. sr. prof. António do Nascimento, os meus cumprimentos de agradecimento e as minhas felicitações pelo resultado obtido por meu sobrinho Carlos, o qual

apenas com sete meses de ensino, e. cursando, ao mesmo tempo, a Escola Comercial e Industrial desta cidade, obteve a classificação geral de 12 valo-res no seu exame de 1.º ciclo dos Liceus, resultado que se deve apenas à competência e ao cuidado com que os dignos professores do «Colégio Algar-ve» ministram o ensino aos seus alunos.»-Herculano da Silveira Herda-

«... Não posso deixar de manifestar a V. Ex.ª a minha grande alegria e o meu reconhecimento pela aprovação de meu filho no seu exame de admissão aos Liceus. Preparado apenas em cinco meses, deve à dedicação e competência dos professores que trabalham no «Colégio Algarye» o hom resultado que légio Algarve» o bom resultado que obteve. Asseguro-lhe, sr. Director, que a todos os pais das minhas relações, que tenham filhos para estudar, recomendarei, sempre, e com confiança, o vosso «Colégio Algarve».—José Estevinha (Comerciante)

«...Quero agradecer a V. Ex.\* todo o carinho e cuidado que no «Colegio Algarve» dedicaram a minha filha, na sua habilitação para o exame de admissão aos Liceus. Somente com quatro meses de estudo, e desenganada de outros professores, nesse magnifico estabelecimento de ensino particular ela conseguiu ficar aprovada no referido exame, com boa classificação. Isto mostra bem, e sem qualquer espécie de duvida, a competência e cuidado dos srs. professores que leccionam no «Colégio Algarve», que V. Ex.ª, sr. prof. António do Nascimento, tão proficientemente dirige, e que, a meu ver, é um Colégio de la colegia de la cole te dirige, e que, a meu ver, é um Colégio que honra a provincia.»—José dos Santos Viegas (Oficial da Armada)

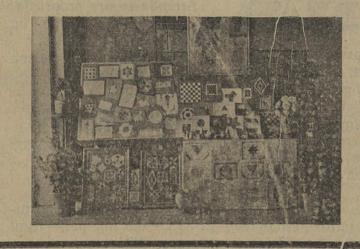
«...Desejo manifestar a V. Ex.ª o meu reconhecimento pela forma proficiente como no «Colégio Algarve», que V. Ex. dignamente dirige, ministraram o ensino a minha filha Maria Filomena, habilitando-a para o exame do 1.º ciclo de forma a obter a classificação geral de 13 valores, com 11 em Português; 12 em Francês, 14 em Ciências, 17 em Matemática e 13 em Desenho.»-Manuel de Brito da Mana (Comerciante)

«...Tenho a agradecer-lhe o ensino ministrado no «Colégio Algarve» a minha filha Maria. Estou convencido de que não era em qualquer outra parte que teriam habilitado melhor minha filha, sempre com bons resultados, tanto nas suas passagens de classe como no seu exame de 3.º ano, onde obteve a classificação final de 13 valores, com 10 em Português, 11 em Francês, 15 em Ciências, 15 em Matemática e 12 em Desenho. A minha satisfação é tamanha que a tôdas as pessoas do meu conhecimento recomendo êsse Colégio.»—Sebastião Coelho (Proprietário)

«...Devo dizer a V. Ex.ª que fiquei inteiramente satisfeito com o resultado obtido por meu filho João no seu exa-me de admissão ao Liceu, pois entre cento e tantos candidatos ficou em n.º 28. Não posso, por isso, deixar de testemunhar a V. Ex.<sup>a</sup> o meu reconhecimento pela maneira proficua e cuidadosa como no «Colégio Algarve» prepararam meu filho para o referido exame.»—António de Sousa Pereira (Industrial)

«... Não desejo, de modo algum, deixar de patentear ao sr. prof. António do Nascimento, digno Director do «Co-légio Algarve», e demais srs. professo-res dêsse modelar estabelecimento de ensino, tôda a minha gratidão pela forma como meu filho Horácio foi habilitado para prestar provas de exame de 3.º ano dos Liceus—provas totalmente coroadas de éxito—Agradecendo, ponho, também, com justica, em relevo a proficiência e a dedicação com que se ministra o ensino no «Colégio Algarve.»-Delmira Duarte Casquinho de

«...Plenamente satisfeito com o resultado obtido por meu filho, aluno do «Colégio Algarve», que V. Ex.\*, sr. prof. António do Nascimento, tão superiormente dirige, só tenho que enaltecer a forma como lhe foi ministrada a educação intelectual e moral, no ano lectivo findo. A habilitação de meu filho para o exame de admissão aos Liceus foi rápida e o resultado das suas provas felicissimo. A quem pretender educar os filhos não deixarei de aconselhar o vosso modelar estabelecimento de ensino, que satisfaz plenamente todos os desejos de um pai.»-J. J. Ribeiro (Proprietario)



Um nma

### His Master's

### Voice



E' o melhor receptor de T S. F. da actualidade, para correntes, baterias e pilhas.

### VENDE

Francisco Padinha Raimundo Rua do Poço do Bispo, 10

BEEVA

### Ualentim Lopes

ALFAIATE

### Ultimas novidades em Lanifícios

Fatos prontos a vestir desde, Esc. 300\$0, e Sobretudos desde o mesmo preço

### Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda. n. 0s 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

### Seguros

Efectuam-se em todos os ramos e nas melhores Companhia. Francisco Raimundo Rua do Pôço do Bispo, to— Tavira.

### ABNDR-2B

Uma propriedade no sítio de S. Pedro, denominada o «Caracol» ligada com a cidade de Tavira, contendo prédio fino iluminado de electricidade, retrete e dependencias em boas condições, nascentesde água e diversos arvoredos.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Fernandes morador na dita propriedade.

### Arrenda-se

Uma horta, no sitio do Pinheiro freguesia da Luz, com abundância de agua e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção ou ao seu proprietário Manuel de Jesus Viegas—Livramento.

### Horta

Vende-se no sitio de Bernardinheiro, com pomar.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Trindade— Tavira.

### Morgado

Arrenda-se esta propriedade situada no Valongo, no conjunto ou em parcelas.

Tratar com João Pessoa Chaves—Tavira.

Assinal o "Povo Algarvio"

### Vinha

Cede-se o direito à postura de até dez mil pés.—Raul Macara, Olhão.

#### Propriedades Rústicas

Arrendam-se as seguintes:

Patarinho, Wal d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, todas próximo de Tavira, a horta da Bornacha em Cacela, 2 fazendas e 7 courelas em Santa Catarina e parte da Quinta do Mirante (Campina) com hortas e casas para três rendeiros na Luz de Tavira.

Trata-se na mesma quinta com o proprietário em todos os dias úteis e, aos domingos, no escritório do Sr. Carlos Milomens, em Tavira,

Cunha & Dias, L.da 8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

### Guitarra

Vende-seuma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

### Fazenda

Vende-se, de sequeiro e regadio, no Calvario. Propostas em carta fechada, sendo entregue ao interessado cuja importancia de oferta convir.

Dirija-se a Damião de Vasconcellos, rua Miguel Bombarda, 10, em Tavira, até 20 do corrente; depois em Lisboa, rua de S. Vicente, 12—1.º

### Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade TAVIRA

### Vende-se

Um prédio urbano sito na Rua Almirante Cândido dos Reis, desta cidade, com os n.º8 18, 20, 22, 24 e 26 de polícia, que se compõe de 10 divisões no 1.º andar, nove no rez do chão e quintal, bom rendimento e facilidades de pagamento.

Tratar todos os dias úteis, das 10 ás 13 horas, na Rua Nova da Avenida, n.º 15, com o solicitador encartado Joaquim Madeira Teixeira.

### Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

## A COMPETIDORA

### Continua a fazer competência

Tôda a gente sabe em Tavira e fóra de Tavira que a COMPETIDORA de

### José Augusto Neves

tem sempre um colossal sortido de Lanificios e Algodões, Casemiras, Elasticotines, Pigues-Pigues, Mesclas, Diagonais Cheviotes, Sarjas, Tricós, Sorrubecos, Sobretudos recebidos directamente dos melhores Fabricantes.

Cotins, Panos Crus e Brancos de Guimarães.

Flanelas, Linhos para todos os preços, Chapelaria, Mindezas, etc., etc.

O maior e mais completo sortido

### Capotes Alentejanos

Guerra sobre Guerra—Comprar nesta casa é fazer a Guerra à carestia pois adquire nas melhores condições de preço.

### Uma visita faz Fé

Não deixem V. Ex.ªs de visitar esta casa que aconselhamos que sem reserva de preços SEMPRE VENDE e muito agradece o proprietário da

### COMPETIDORA

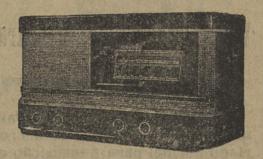
na Praça da República 28-29—Rua da Fonte, 2 Junto à Ponte—Ponto Estratégico

TAVIRA

### Que belo aparelho «PHILIPS»

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda. TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...